



Ata da 4ª Sessão da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Data: 10 de maio de 2017

Presidente – Professor Roberto Medronho

Às oito horas e vinte minutos do dia dez de maio do ano de dois mil e dezessete, se reuniu no Auditório Helio Fraga, no Centro de ciências da Saúde a Congregação da Faculdade de Medicina. Presente os Professores: Luiz Antonio Alves de Lima – Chefe do Departamento de Medicina Preventiva; Renato Ferrari - Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, José Roberto Lapa e Silva – Titular, José Eduardo ferreira Manso - Chefe do Departamento de Cirurgia, Antonio José Ledo A. da Cunha – Titular, Sheila K. Feitosa – Titular, Sergio Zaidhath – Representante dos Professores Assistentes, Sergio Augusto Lopes – Chefe do Departamento de Radiologia, Manoel Domingos da Cruz Gonçalves – Suplente – Professores Associados, Silvana Frota – Chefe do Departamento de Fonoaudiologia; Lucio Pereira de Souza – ex aluno, Nelson Spector – Titular, Haroldo Vieira de M. Junior – Chefe do Departamento de Otorrino/Oftalmologia, Flavia Lucia Conceição – Chefe do Departamento de Clínica Médica, Juliana Valéria de Melo, Substituta Eventual da Chefia do Departamento de Terapia Ocupacional, Vera Pannain – Chefe do Departamento de Patologia, Afranio Lineu Kritski – Titular, José Sergio Franco – Chefe do Departamento de Ortopedia, Nelson Albuquerque Souza e Silva - Emérito, Isabel Calland – Chefe do Departamento de Pediatria, Jorge Adelino – Chefe do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal e Sara Menezes, os alunos Leonardo Bussinger – Presidente do Dentre Acadêmico de Fisioterapia, Igor Simões – Representante – Curso de Fonoaudiologia, a Representante dos Técnicos Administrativos Rosemeri dos Santos da Silva, Cristina Peruchetti – secretária e o diretor Roberto Medronho. Justificaram ausência os professores: Alice Violante, Edson dos Santos Marchiori, Jorge Rezende Filho, Marcus Palatnik. O Diretor comunica que o Professor Gil não poderá participar da reunião em virtude de estar em uma banca examinadora de Concurso e anuncia a presença do Professor Fernando Ferry - Diretor do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. No expediente o diretor informa que já fez contato com a Diretora da Escola de Enfermagem Professora Neide Titonelli para viabilizar uma comissão conjunta, mas que talvez não seja fácil em virtude da maioria dos docentes da Escola de Enfermagem não estarem em atividades no Fundão. Ressalta que essa questão já vem de longas datas, pois a primeira proposta de reforma foi feita na gestão do Professor Almir e também quando ele assumiu a direção da Faculdade de Medicina, várias vezes o saudoso Professor Refinetti cobrava sobre esse assunto que estava parado há muito tempo e também o professor Luis Felipe que por várias vezes fez cobranças para que o assunto fosse discutido. Diz que essa proposta deverá ser discutida e debatida no Conselho de Administração que é o Órgão de deliberação aonde essa discussão se dará, mas que será discutido, pois é inadmissível não ter a representação de alunos, como acontece em todo órgão colegiado. Professor Antonio Ledo pede ao diretor que de alguns esclarecimentos sobre a questão falada no Conselho de Centro sobre a Extensão. Professor Medronho faz um breve relato, pois foi falado que as Congregações não poderiam mais aprovar projetos de extensão e sim recomendar, pois só quem tem

51 expertise para deliberar sobre projeto de extensão é o grupo que foi treinado e capacitado
52 pela Pro Reitoria de Extensão, ressaltando nunca ter visto isso dentro da Universidade. O
53 aluno Rafael representante do Centro Acadêmico de Medicina relata sobre o evento de
54 Saúde Mental que contou com a participação de vários alunos, o que tornou o evento muito
55 gratificante, fazendo com que se tornasse quase uma terapia de grupo, que terminou por
56 volta das 20 horas, pois ficaram discutindo saúde mental isso mostrou que muitos alunos
57 estão com problemas, relacionados à ansiedade, e relatos de depressão de alunos cujas
58 famílias moram em outros Estados. Foi citada a questão de notas também, pois os alunos
59 ficam competindo para ver quem tira a melhor nota. Foi citada também a questão das
60 avaliações após feriados prolongados em virtude do nível de dificuldades dos alunos que
61 viajam para visitar seus familiares, inclusive já conversado com Professor Medronho e
62 Professora Gisele para ser pautada a questão do ajuste do calendário. Professor Medronho
63 disse que esse é realmente um ponto importante e que precisa ser debatido. Professor
64 Renato Ferrari diz que talvez pudesse convidar o Prof. Gutemberg para a Comissão e em
65 relação à extensão talvez fazer uma sala de espera com alunos, enquanto as pacientes
66 aguardam, como atividade de extensão. Professor Sergio diz que foi ótimo os alunos terem
67 se reunido. Enfatiza que a importância de se avaliar essa solicitação dos alunos é
68 importante tendo em vista a quantidade de exigência de conteúdos que são impostos aos
69 alunos, lembrando que algumas questões para facilitar e solucionar alguns problemas vem a
70 ser a mentoria, que é obrigatória, reforçando que vão cuidar dessa questão. A aluna Ana diz
71 que a iniciativa desse encontro foi para criar um espaço em que os alunos pudessem
72 realmente expor seus pensamentos, pois muitas das vezes eles não tem como se expressar
73 sobre esse tema com seus professores, até mesmo pela competição, e por se sentirem fracos
74 apesar de terem aulas com professores excelentes. Professor Medronho agradece a
75 presença da Professora Maria Tavares, Diretora do IPUB; Professor Bruno, Diretor do
76 IPPMG e do Diretor do ICES – Professor Nelson Albuquerque que é membro da
77 Congregação. Professor Medronho convida o Professor Fernando Ferry – Diretor do
78 Hospital Universitário Gaffrée e Guinle para a mesa. 1 – Homologação da ata de
79 11/04/2017 – aprovada; 2 – Processo de contratualização do Hospital Universitário Gaffrée
80 e Guinle (HUGG) com a Ebserh - Prof. Fernando Ferry – Professor Fernando faz um
81 histórico de sua vida acadêmica, ressaltando que de 2002 a 2014 foi essencialmente médico
82 e que seu erro foi de não ter participado das reuniões dos colegiados. Lembra que a Ebserh
83 foi um dos últimos atos do presidente Lula e que na UNIRIO toda vez que o Reitor
84 colocava a adesão à Ebserh em pauta, a discussão não ia adiante devido aos protestos que
85 aconteciam. Até que em 2014 foi feito um planejamento para o fechamento do hospital e o
86 grupo da Faculdade de Medicina foi até o Reitor e o escolheu para ser diretor do HU, sendo
87 então eleito em 2014 mesmo não sendo gestor e com um hospital falido, com 4 enfermarias
88 fechadas, e com risco de fechamento real. Relata que foi até a Prefeitura Municipal do Rio
89 de Janeiro que é o gestor pleno do SUS para conversar com o Sub Secretário e que também
90 participou de reuniões com os Ministros Arthur Chioro, Jamil Hadad e depois com
91 Aloizio Mercadante. Diz que fez então um movimento de agregação de todos os docentes e
92 alunos. Cita que ele foi ao Diretório Acadêmico e em todos os serviços, perguntando qual
93 seria a opção para levantar o hospital, uma vez que três Ministros diziam que teria que ter a
94 adesão à Ebserh. A partir daí foi feito um planejamento, pois a maioria estava sendo
95 favorável - 74% docentes e 66% de alunos. Continua relatando que a adesão à Ebserh foi
96 assinada pelo Reitor *ad referendum* e depois referendado pelo Conselho Universitário com
97 36 votos favoráveis contra 24, sendo então contratualizado em dezembro de 2015. Sobre as
98 contratações na Ebserh o Professor Fernando diz que os cargos são remunerados, mas que
99 só podem ser contratados funcionários públicos concursados e que foi feito um
100 dimensionamento para avaliar a real necessidade de pessoal para o hospital, ressaltando que
101 a proposta da Ebserh não é de injetar recursos no hospital, mas sim arrumar a gestão, para
102 que a gestão do SUS seja plena. Ressalta que depois de um ano e meio de Ebserh estão

103 reconstruindo o hospital, com apoio da Ebserh, mas com muito mais apoio do próprio
104 hospital. Finaliza dizendo que esse ano está sendo de muitas expectativas e que ainda estão
105 viabilizando a questão de ponto biométrico e convida aos presentes para irem visitar o
106 hospital e conhecer o planejamento que foi feito. Professor Medronho abre o tema para
107 considerações e/ou perguntas. Professora Maria Tavares agradece a participação do
108 professor Fernando Ferry e diz que com esse relato ajuda muito a pensar em diversas
109 questões, tais como, se houvesse uma gestão plena do SUS, e diz que apesar de todas as
110 dificuldades enfrentadas se sente mais a vontade em continuar na luta dentro da própria
111 UFRJ, nesse cenário diferente de 2013. Professor Bruno – diretor do IPPMG, diz que
112 precisava mesmo de um relato esclarecedor e que no IPPMG existe um contrato assinado
113 desde o ano passado e que sobrevive com 620 mil reais /mês. Ressalta que na Coppead tem
114 um curso de MBA em Gestão em Saúde e realmente o que esta faltando é aprimorar a
115 gestão. Relata que iniciou com um pregão e finalizou o ano com 57 pregões o que reduziu
116 os custos do IPPMG. Diz que os Municípios enxergam os hospitais universitários apenas
117 como produtores de serviços e na própria Portaria 3410/2013 que norteia a contratualização
118 tem 4 eixos: 1 - Assistência, 2 - Ensino e Pesquisa, 3 - Avaliação e 4 - eixo de Gestão e
119 em nenhum momento são contemplados como hospitais Universitários com valores
120 agregados à Ensino e isso o deixa intrigado. Continua relatando que é imposta uma regra de
121 oferecer à Rede uma vaga de primeira consulta pelo SISREG, sendo assim monitorados.
122 Tendo que oferecer as vagas e não recebendo por todas. Diz ainda, que na contratualização
123 em nenhum momento abrem para a questão do ensino, pois o IPPMG sendo a Academia na
124 área de Pediatria, com trinta especialidades de pediatria dentro do Instituto em nenhum
125 momento é valorado pela questão acadêmica, sendo medidos apenas pela quantidade de
126 assistência efetivamente produzida. Diz que enquanto a UFRJ não se unir com seus
127 hospitais e criar um Complexo Hospitalar de fato e de direito não via conseguir chegar a
128 lugar nenhum. Professor Nelson Souza e Silva O Professor Nelson Souza e Silva, diz que a
129 fala do Professor Fernando Ferry foi muito esclarecedora, pois mostrou realmente o que a
130 Ebserh é, e o que não é. A Ebserh não trará, e nunca prometeu que traria, recursos
131 adicionais para a Universidade. Ela é uma empresa de serviços e, portanto só pode se
132 envolver com serviços hospitalares, pois tem como objetivo que os hospitais Universitários
133 se financiem através apenas da prestação de serviços. Isto é inviável face aos valores pagos
134 pelo SUS para a maioria dos procedimentos realizados. Sendo uma empresa do Ministério
135 da Educação, ela retira dinheiro das Universidades, porque ela entra no orçamento do
136 Ministério de Educação, por ser mais uma Instituição, dentro do Ministério, com orçamento
137 próprio, do mesmo modo como as Universidades. Portanto ela compete com as
138 Universidades e retira parte do dinheiro que poderia vir diretamente para as Universidades.
139 Do ponto de vista operacional tudo que a Ebserh pode fazer, as Universidades autárquicas
140 também o podem. Continua citando que a Ebserh é Empresa pública de direito privado e
141 está no mesmo nível das autarquias públicas. Diz que a Ebserh ainda cria uma dicotomia,
142 na contratação de pessoal ao contratá-los não pelo RJU e sim pela CLT a qual está sendo
143 completamente desfigurada na reforma trabalhista em tramitação no Congresso. Diz que a
144 UFRJ levou mais de 100 anos construindo e desenvolvendo seus institutos especializados
145 da área de saúde e Hospitais Universitários, decisão esta estratégica para a Universidade ao
146 optar por ter Hospitais Universitários próprios como essenciais para cumprir sua função
147 constitucional de fazer ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável. E agora, qual a
148 postura que se deve ter? Entregar os hospitais para serem terceirizados ou “gerenciados”
149 por uma empresa pública de serviços? E ainda por cima de direito privado? Obviamente
150 que não! Continua dizendo que o financiamento dos hospitais universitários não é para ser
151 através da prestação de serviços apenas. Constitucionalmente os hospitais devem ser
152 financiados por orçamento global (pessoal, custeio e capital) incluindo suas necessidades
153 relativas a ensino-pesquisa e extensão. Esse orçamento global é votado no Congresso. No
154 entanto, esse orçamento, fica cada vez mais dependente do dinheiro recebido do Fundo

155 Nacional de Saúde pela prestação de serviços assistenciais de saúde. Pergunta ainda ao
156 Professor Fernando se os docentes da UFF trabalham no hospital universitário da UFF sob
157 o princípio da integração docente-assistencial e se realmente se consideram como sendo
158 parte do corpo clínico do hospital? E o que está acontecendo com essa dicotomia entre
159 funcionários CLT e funcionários RJU? Professora Vera Halfoun diz que é preciso ter um
160 bom senso, pois o que todos querem é que o hospital se desenvolva. Professor Fernando
161 Ferry diz que ele sempre reforçou a questão de que hospital Universitário é diferente dos
162 outros hospitais, tendo que ter um perfil e é salutar entrar na Rede de Atenção de Saúde.
163 Diz que estão tentando viabilizar uma orçamentação global. Diz que está chamando todas
164 as empresas para verificar quanto o hospital gasta com água, luz, e o hospital não tem
165 dinheiro para efetuar o pagamento de luz, ou paga a luz ou compra remédio. Em relação à
166 Ebserh, um dos problemas enfrentados é a falta de gestão e é preciso arrumar o hospital e
167 colocar o médico para prestar atendimento, desta forma o professor é liberado. Continua
168 dizendo que vê a Ebserh como uma grande chance de tornar o hospital totalmente
169 independente e a partir daí oferecer um serviço público de qualidade. Aluno Leonardo
170 parabeniza ao professor Fernando parabeniza pela sobriedade, lucidez e bom senso com
171 que ele apresentou o hospital e a paciência que ele deve ter tido durante todo o processo.
172 Pergunta se é verdade que a partir do momento que o hospital contratualiza com a Ebserh,
173 tudo que tem dentro do hospital passa a ser da Ebserh e se ele acha justa a forma como a
174 Ebserh trabalha, se ela é realmente funcional e se ele indica a Ebserh? Aproveitando para
175 convidar o Professor Fernando Ferry para fazer uma apresentação para os alunos do Curso
176 de Fisioterapia. Francisco de Assis agradece a Congregação em ceder a fala ao Sintufrj,
177 saudar a iniciativa da Faculdade de Medicina em trazer o Prof. Fernando e saudar ao
178 Professor Fernando em sua fala lúcida e bem pontual dos problemas que enfrentaram. Diz
179 foi feito um debate interno e reconhecem o problema pós Ebserh, mas que continuam como
180 uma posição no sentido de defender a Universidade, pois não se pode perder a vinculação e
181 a política dos hospitais para o que eles foram pensados e construídos. Diz que é preciso
182 fazer uma reflexão com os docentes e técnicos administrativos, enfatizando a fala do
183 Diretor do IPPMG que é um servidor técnico administrativo, Enfermeiro e que realizou um
184 Curso de Gestão em Saúde na Coppead. Professora Sara Menezes parabeniza a
185 Congregação por trazer um assunto tão importante e pergunta ao Professor Fernando quais
186 seriam as condições de qualidade de trabalho e em relação aos direitos trabalhistas, como é
187 a qualidade desses contratos de trabalho? Aproveita também para parabenizar o diretor
188 Bruno pela gestão do IPPMG e pelo bom funcionamento, e tem certeza que isso só é
189 possível devido ao Curso de Gestão em Saúde realizado na Coppead. Diz ainda, que o
190 maior problema da grande maioria dos hospitais da UFRJ não é a falta de recursos e sim a
191 falta de gestão e de planejamento. Pergunta ao Professor Fernando se ele acredita que para
192 ser diretor de um hospital, basta ter um cargo de técnico administrativo para ser capacitado
193 para uma gestão ou se pela experiência dele na Ebserh é indispensável essa formação?
194 Professor Romildo faz um elogio ao professor Fernando pela sinceridade, transparência e
195 conduta moral em apresentar a Ebserh e diz a Ebserh é uma privatização não clássica, e
196 uma empresa pública de direito privado, na lei das sociedades anônimas. Diz que a Reitoria
197 tem realizado reuniões quase diárias, para se colocar em prática o complexo hospitalar e
198 que essa Reitoria está fazendo um grande esforço para resolver o problema dos hospitais e
199 que os problemas devem ser resolvidos dentro da própria Universidade. Professor Afranio
200 diz ao Professor Fernando que apesar de ter não ouvido toda a exposição, deu para perceber
201 que apesar das divergências, conseguiram focar no paciente e no aluno e resolver os
202 problemas internos e a UFRJ por ser tão grande, historicamente, acumula sofisma, onde as
203 falas são muito bonitas e a ideologia muito forte por causa de uma obrigação imperial do
204 país. Relata que o Curso de Fisioterapia está a seis anos passando por uma série de
205 dificuldades, sem local para realização de aulas práticas, ressaltando que até as macas
206 foram compradas pelos alunos. Continua dizendo que quem resolveu esse problema foi o

207 diretor Bruno, do IPPMG, pois a Reitoria não conseguiu junto ao HUCFF. Relembra como
208 foi tratada a questão da Ebserh na UFRJ, não sendo aprovada, após ser discutida por 2 anos.
209 O que foi sugerido em 2013 pelo Reitor, foi uma proposta alternativa e até agora nada.
210 Continua dizendo que surge novamente o complexo hospitalar sem a discussão da Ebserh.
211 Professor Medronho parabeniza ao professor Fernando pela apresentação clara, pela
212 integridade e o relato formal de uma pessoa que está realmente ciente e que inclusive tem
213 críticas à Ebserh, e diz que há uma preocupação muito grande de que a ruptura da
214 contratualização que possa trazer prejuízos muito grandes, e pergunta em relação aos
215 alunos como fica a situação sobre as enfermarias, ambulatórios, pois há essa preocupação,
216 na prática se houver uma ruptura com a Ebserh, se os equipamentos instalados durante a
217 Ebserh, caso venham a ser rompidos, possam ser retirados do hospital. Pergunta como estão
218 os alunos dos Cursos de Medicina e demais cursos com esse novo modelo. Professor
219 Fernando diz que uma em 2014 ele era um dos grandes opositores da Ebserh e como não
220 havia solução, chegou uma hora que ele foi falar com o Reitor, pois havia a eminência de
221 fechar o hospital e ele não sabia o que fazer com os pacientes. Relata que se falou com
222 vários ministros e secretários e a fala de todos era sobre Ebserh. Diz que conversou
223 inclusive com a Associação de Funcionários, chamando-os para perto, para conversar.
224 Continua dizendo que fez o curso de gestão da Ebserh. Continua dizendo que é muito
225 importante agregar as pessoas na gestão e diz ser favorável, pois apesar de todas as
226 oposições, é uma maneira de “arrumar a casa”. Finaliza dizendo que a partir do momento
227 que se baixa a guarda, faz a união, faz os pactos e cumpre o que foi acordado e se cada um
228 fizer a sua parte, contribuindo para que tudo funcione, dá para mudar a história do hospital
229 e a Ebserh serve para estruturar o hospital. Professor Medronho agradece a presença do
230 Professor Fernando e diz que esse tema é bem amplo e precisará ser discutido em uma
231 reunião extraordinária. Aproveita para perguntar se todos concordam com a pauta
232 encaminhada anteriormente. Todos concordam com a pauta e extrapauta. 3 - Indicação do
233 nome da Professora Juliana Valéria de Melo na composição de Comissão de orientação e
234 Acompanhamento Acadêmico – COAA – Curso de Terapia Ocupacional - gestão
235 2017/2018 – aprovado; 4 – Indicação de Comissão de Avaliação de estágio de docente:
236 4.a) Departamento de Clínica Médica – para avaliar a Professora Maria de Fatima Dias
237 Gaiú – Professores: José Roberto Lapa e Silva - Professor Titular / FM, Nelson Spector -
238 Professor Titular / FM e Paulo Antônio de Souza Mourão - Professor Titular/ ICB –
239 aprovado; 4.b) Departamento de Medicina Preventiva – para avaliar a Professora Káris
240 Maria de Pinho Rodrigues – no estágio probatório e na progressão funcional – Membros
241 Efetivos: Professora Letícia Fortes Legay – Professora Associada/FM/UFRJ, Professor
242 Guilherme Santoro Lopes – Professor Associado/FM/UFRJ, Professor Giovanni Loviso –
243 Professor Associado/IESC/UFRJ, Membros Suplentes: Professora Cristina Barroso Hofer –
244 Professora Associada/FM/UFRJ, Professora Beatriz Meurer – Professora
245 Associada/IMPG/UFRJ – aprovada; 4.c) Departamento de Cirurgia - para avaliar os
246 Professores Manoel Luiz Ferreira e Eduardo de Souza Martins Fernandes - Prof. Antônio
247 Augusto P. de Souza – Departamento de Cirurgia/FM/UFRJ, Prof. Antônio Vitor de Abreu
248 – Departamento de Ortopedia/FM/UFRJ, Prof.^a Roberto Takashi Sudo – Instituto de
249 Ciências Biomédicas/UFRJ – aprovada; 5 – Avaliação de estágio Probatório: 5.a)
250 Professora Janaína Santos Nascimento – Departamento de Terapia Ocupacional - Relator:
251 Professor José Eduardo Ferreira Manso - parecer favorável – aprovado; 5.b) Professora
252 Carolina Rebellato - Departamento de Terapia Ocupacional - Relator: Professor Shiro
253 Tomita - parecer favorável – aprovado; 6 – Projetos de Extensão: Seminários –
254 Transformações do Trabalho - Terapia Ocupacional - Coordenado pela Professora Maria do
255 Carmo Alonso - Relatora: Professora Silvana Frota - parecer favorável – aprovado; 7 –
256 Cessão do Professor Alexandre Morrot Lima do Instituto de Microbiologia para o
257 Departamento de Clínica Médica – Programa Acadêmico de Tuberculose – sob o regime de
258 20 horas – relator: Professor Alberto Schnaider – retirado de pauta; 8 - Homologação de

259 resultados de promoção / progressão: Professor Nelson Alfred Smith – Departamento de
260 Cirurgia – Associado III para Associado IV; 9 – Solicitação de Professor Colaborador
261 Voluntário - Departamento de Clínica Médica Marcos Raimundo de Freitas – Relator:
262 Professor Edson Marchiori – parecer favorável – aprovado; 10 – Aceleração de promoção
263 – Professor Rafael Christophe da R. Freire - Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal
264 – Classe A – Adjunto 1 para Classe C – Adjunto 1 – Relator: Professor Gil Salles – parecer
265 favorável - aprovado; 11 - Alteração do nome e atualização do regulamento do Programa de
266 Anatomia Patológica – Relator: Professor Mario Vaisman – parecer favorável - aprovado;
267 12 - Resultado do Revalida: Pavel Vigo Cuza, Jaime Segreas Gonzalez, Andriana Marcela
268 Cubides Castro e Carmen Gissela Meza Angulo – todos homologados; 13 - Abertura da
269 Turma de Curso de especialização: 13.a) Turma de número 06 para o Curso de
270 Especialização em Imunologia Clínica – Relator: professor Antonio Ledo – retirado de
271 pauta; 13.b) Turma de número IV para o Curso de Dor e cuidados paliativos oncológicos,
272 Área Básica – Relator: Professora Flavia Lucia Conceição – parecer favorável - aprovado;
273 13.c) Turma de número 14 para o Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna – CAMI
274 - Relator: Professor Renato Ferrari - parecer favorável - aprovado; 13.d) Turma de número
275 15 para o Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna – CAMI - Relator: Professora
276 Vania Mefano - parecer favorável – aprovado. Foram referendados os seguintes assuntos: 1
277 – Afastamento do país: 1.a) Professora Sheila Knupp Feitosa – Departamento de Pediatria -
278 16 a 20/05/2017 – Congresso Americano de Reumatologia Pediátrica – E.U.A; 1.b)
279 Professor José Cesar Junqueira da Fonseca - Departamento de Pediatria – 08 a 14/05/2017
280 – 50º Encontro da Sociedade Européia de Gastroenterologia – Republica Tcheca; 1.c)
281 Professor Jonathas Xavier Pereira - Departamento de Patologia – 10 a 22/05/2017 –
282 Congresso internacional - World Cancer Congress – Barcelona – Espanha; 1.d) Professor
283 Claudio Querido Fortes - Departamento de Medicina Preventiva – Simpósio Internacional
284 de Infecções Cardiovasculares – 16 a 24/06/2017 – Dublin – Irlanda; 1.e) Professor Luiz
285 Antonio Alves de Lima - Departamento de Medicina Preventiva – Congresso Internacional
286 – AIDS Society – 22 a 26/7/17 – Paris; 1.f) Professora Maria Izabel Kós – Departamento de
287 Fonoaudiologia – 23 a 28/05/2017 – 13º European Symposium on Pediatric cochlear
288 implant – Lisboa – Portugal; 1.g) Professor Marcio Nucci – Departamento de Clínica
289 Médica – 15 a 17/06/2017 – Congresso na Sociedade Brasileira de Infectologia – Mar Del
290 Plata ; 1.h) Professor Marcio Nucci - Departamento de Clínica Médica – 21 a 23/06/2017 -
291 Reunião Científica no Hospital Central de Las Fuerzas Armadas – Santo Domingo –
292 Republica Dominicana. 2 - Auxilio Viagem: 2.a) Professor Carlos Eduardo A. Campos –
293 participação como Coordenador do Mestrado Profissional na Reunião Ordinária do Fórum
294 de Coordenadores em Saúde da CAPES – 08 a 10/05/2017 – Campinas; 3 – Professor
295 Substituto: 3.a) Departamento de Patologia – renovação de contrato (3); 3.b) Departamento
296 de Ginecologia e Obstetrícia - vaga nova (1), Renovação de contrato (05) e Renovação de
297 vaga (01); 3.c) Departamento de Otorrino/Oftalmologia - Renovação de contrato (05) e
298 Renovação de vaga (02); 3.d) Departamento de Terapia Ocupacional - vagas nova (2),
299 Renovação de contrato (03) e Renovação de vaga (01); 3.e) Departamento de
300 Fonoaudiologia - Renovação de contrato (03) e Renovação de vaga (01); 3.f) Departamento
301 de Clínica Médica - Renovação de contrato (15) e Renovação de vaga (03); 3.g)
302 Departamento de Fisioterapia - Renovação de contrato. Extra pauta: 1 – Projetos de
303 Extensão: 1.a) Saúde Vocal e expressão oral para docentes e licenciados – Coordenadora:
304 Professora Angela Garcia – Relatora: Professora Izabel Calland - parecer favorável –
305 aprovado; 1.b) Anestesia para todos: Aprender, confiar, divulgar – Coordenadora: Fátima
306 Carneiro – Relatora: Professora Vania Mefano - parecer favorável – aprovado; 1.c) Alunos
307 da Liga Acadêmica de Pediatria da UFRJ e a orientação de pais/responsáveis sobre a
308 prevenção de acidentes da infância – coordenado pelo Professor Giuseppe Pastura –
309 Relator: professor Eduardo Manso - parecer favorável – aprovado; 1.d) Saberes e Fazeres –
310 Conhecendo e ampliando habilidades na Terapia ocupacional – Coordenado pela professora

311 Ana Paula Cazeiro – relator: Profa. Silvana Frota parecer favorável – aprovado; 1.e)
312 Fisioterapia na Comunidade: integrando a reabilitação e a promoção da saúde de idosos –
313 coordenado pela Professora Estele Meereis – Relator: prof. Manoel Luiz Ferreira parecer
314 favorável – aprovado; 1.f) Terapia Ocupacional na prevenção e no tratamento da síndrome
315 do Imobilismo – coordenador pela Profa. Ana Paula M. Cazeiro – Relator: Professora Vera
316 Halfoun - parecer favorável – aprovado; 1.g) Cinesioterapia na promoção de saúde de
317 universitários – coordenado pela Professora Estele Caroline Meereis – Relator: Professora
318 Sheila K. Feitosa - parecer favorável – aprovado; 2 – Afastamento do pais : Eduardo de
319 Souza Araújo Martins Fernandes - 04 a 07 de junho de 2017 - Relator: professor Renato
320 Ferrari - parecer favorável – aprovado; 3 – Indicação de Comissão para avaliar a progressão
321 funcional da professora Yara Furtado – Departamento de Ginecologia e Obstetrícia -
322 Membros Internos: Professores: Renato Ferrari/Professor Associado, Jacir Luiz
323 Balen/Professor Associado, Evelise Pochmann da Silva/Professor/Associado - membros
324 externos: professores: Paulo Antonio de Souza Mourão/Professor Titular/Instituto de
325 Bioquímica, José Garcia Ribeiro Abreu Junior/Professor Titular/Instituto de Ciências
326 Biomédicas, Harlei Aparecida Elbert Raymundo/Professora Associada/Escola de Música –
327 aprovada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião.

328

329 Homologada na Congregação de 11/07/2017.

330

331